

Anadia, 19 de setembro de 1967.

Méu caro Piñeiro

Sei por carta do nosso amigo Del Riego que já está em Santiago. Oxalá que tenham regressado bem, física e moralmente, dos "States". Não agoiro nada de bom daquele danado país.

Já chegou e já estou a incomodá-lo. Trata-se do seguinte. Tenho concluída uma larga resenha da edição de Airas Nunes feita por Tavani. Em certa cantiga o grande trovador alude, segundo parece, a tropelias amorosas que teria tido em sua mocidade nos lugares de Melide e Valdeolide. Preciso de localizar este último topónimo na Galiza. O Del Riego viu o Madoz e averiguou que há 3 lugares na Galiza com o nome de Valladolid, que julgo ser uma castelhanização de Valdeolide. Eis os lugares:

- I. Na prov. da Corunha, axunt. de Touro e felig. de S. Félix de Guión;
- II. Na prov. de Lugo, axunt. de Fuebla de Brollón, f. S. Martin de Ferreirú
- III. Na prov. de Orense, ax. de Canedo, fel. de Santa Eulalia de Beiro.

Queria saber se a pronúncia actual (dos mais velhos) é ainda à galega Valdeolide, Valdolide, ou se está generalizada a pronúncia castelhana. Se existem papéis velhos, qual a forma que se dá ao topónimo?

O Valladolid de Orense fica perto de Trasalba, e o nosso Otero Pedrajo é a pessoa indicada para decifrar este pequeno enigma. Pode escrever-lhe? Mando-lhe afectuosos cumprimentos. Para o Valladolid de Lugo, que fica perto de Monforte de Lemos, eu próprio escreverei ao Manuel Maria Teijeiro. Resta o Valladolid corunhês. Quem me indica para fazer esta minúscula pesquisa? Pensei no Fráguas e no Río Barja, mas sei que estão em férias.

Aqui tem o que queria de si, meu bom amigo. Fui encontrar, há umas 2 semanas, o Dr. Rubén García num hotel de Esposende, no norte de Portugal. Estava muito contente e refeito da sua saúde, que tinha um pouco abalada. É um homem simpático e muito cordial.

Com cumprimentos afectuosos de minha mulher e meus para as duas senhoras, abraça-o o amigo certo e muito obrigado

